

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Da Sra. Flávia Morais)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública Conjunta entre as Comissões de Saúde, de Esporte e de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa a fim de debater estratégias para melhorar a adesão e o acesso das pessoas idosas à prática de esportes.

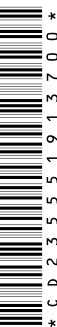
Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de Audiência Pública Conjunta entre as Comissões de Saúde, de Esporte e de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa a fim de debater estratégias para melhorar a adesão e o acesso das pessoas idosas à prática de esportes.

Para tanto, solicitamos sejam ouvidas as seguintes instituições e profissionais:

- Representante do Ministério do Esporte;
- Representante do Ministério da Saúde;
- Representante da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa;
- Representante do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF);
- Representante do Comitê Brasileiro de Esporte Master (CBEM); e
- Sr. Márcio Atalla - Professor de Educação Física, colunista e apresentador da rádio CBN.

JUSTIFICAÇÃO



Considerando a evolução quantitativa desde 1900, o perfil demográfico das populações mundo afora, e particularmente a brasileira, está sofrendo alterações significativas, em especial pelo crescimento relativo dos idosos, levando à necessidade de se conferir maior qualidade às políticas públicas direcionadas a este público.

Para tanto, se faz importante a presença de idosos cada vez mais ativos e engajados, sendo o esporte e o lazer vias representativas para que essa condição exista. Nesse sentido, torna-se fundamental a reflexão sobre o futuro dos idosos que serão parte significativa da população brasileira e mundial. A atuação dos idosos na esfera pública é importante na medida em que há contribuição das instâncias de participação institucional na construção de projetos de políticas públicas.

O significado de chegar à terceira idade mostrou que os idosos compartilham de uma percepção de que essa fase da vida é uma etapa que se interpõe entre a idade adulta e a velhice efetiva, associada não com uma faixa etária específica, mas com a falta de autonomia física ou psíquica. Para eles ser da terceira idade significa ser ativo, ter representatividade e poder usufruir de ações voltadas especificamente para o seu grupo: o dos idosos.

É importante destacar que se tornou relevante falar em terceira idade e afirmar a necessidade de corpos educados na e para essa fase da vida, a partir do momento que esse grupo geracional ganhou visibilidade em termos numéricos, ou seja, quando a longevidade humana alcançou no mundo inteiro patamares que ultrapassam os 10% da população total das diferentes sociedades. Um novo levantamento realizado pela Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que pessoas com 60 anos ou mais representam 14,7% da população residente no Brasil em 2021. **Em números absolutos, são 31,23 milhões de pessoas.** Os dadosⁱ são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada em setembro de 2022.



Nos últimos nove anos, o contingente de idosos residentes no Brasil aumentou 39,8%. Em 2012, quando teve início à série histórica da Pnad Contínua, moravam no país 22,34 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, representando na época 11,3% de toda a população residente.

Em grande medida, o fenômeno do envelhecimento humano instituiu a necessidade de pensar uma educação do corpo na e para terceira idade, tornando-se essa uma questão de política pública. Contudo, é preciso pensar sobre o papel do esporte na modernidade e suas implicações no planejamento do processo de envelhecimento, bem como a criação de formas de monitoramento e avaliação de um modelo de política pública pensada para população idosa. Sem contar que a pessoa idosa não busca, necessariamente, condicionamento e competitividade, mas melhoria da “qualidade de vida”, entendida como redução de risco para doenças diversas: cardiovasculares, diabetes e depressão, fora a sociabilidade, pois, muitos idosos vivem sozinhos.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento, para que possamos debater, conjuntamente, medidas para melhorar a adesão e o acesso das pessoas idosas à prática de esportes.

Sala da Comissão, em de abril de 2023.

DEPUTADA FLÁVIA MORAIS



i Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-07/contingente-de-idosos-residentes-no-brasil-aumenta-398-em-9-anos#:~:text=Um%20novo%20levantamento%20realizado%20pela,31%2C23%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas.>

Apresentação: 18/04/2023 11:29:24.480 - CIDOSQ

REQ n.10/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Flávia Morais
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD235551913700>

